



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NO ENSINO DE CIÊNCIAS: REFLEXÕES A PARTIR DA PRÁTICA DE ESTÁGIO EM TURMAS DE EJA

LA CONSTRUCCIÓN DE LA IDENTIDAD DOCENTE EN LA ENSEÑANZA DE
CIENCIAS: REFLEXIONES DESDE LA PRÁCTICA DE PASANTÍA EN CLASES
DE EJA

Clara de Albuquerque Santos¹; Elysiane Marinho²

[Modalidade de apresentação: Online]

O presente estudo teve como ponto de partida a experiência formativa construída ao longo do estágio supervisionado, realizado no último ano da Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2024. A investigação buscou compreender de que maneira a escrita do diário de campo, as observações das aulas e as interações com os estudantes e demais docentes possibilitaram repensar a trajetória de formação e o processo de inserção no campo educacional. As atividades foram desenvolvidas em uma escola municipal da Zona Norte do Rio de Janeiro, junto a turmas noturnas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do ensino fundamental II, durante as aulas de Ciências da Natureza, ao longo de todo o ano letivo de 2024. O percurso metodológico baseou-se em uma abordagem qualitativa, de natureza autoetnográfica e narrativa, tendo o diário de campo como principal instrumento de registro e análise das experiências vividas. A reflexão teórica apoia-se em autores que abordam a formação docente e o papel das histórias de vida na constituição da identidade profissional, como Freire (1996), Nóvoa (2019) e Goodson (2019). Os resultados indicaram que, ao longo da vivência do estágio, o cotidiano escolar se configurou como um espaço de investigação e reflexão crítica sobre a construção da identidade docente e discente no processo de formação de professores. As experiências nas turmas de EJA mostraram desafios ligados ao planejamento, à avaliação e à diversidade de ritmos e percursos dos estudantes, mas também evidenciaram a importância formativa das relações de afeto e diálogo. Quando concebido como espaço de autoria e escuta, o estágio mostrou-se capaz de favorecer o pensamento crítico e o amadurecimento de uma postura pedagógica mais consciente e sensível às realidades escolares. O diário de campo expressa, em diferentes

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

² Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

passagens, o sentido dessa experiência: “Ser professora de Ciências na EJA é um ato de resistência, pois é preciso reaprender a olhar para o tempo, para o ritmo e para as histórias de vida que atravessam a sala de aula.” Compreende-se, portanto, que a formação docente em Ciências Biológicas deve articular as dimensões humanas, sociais e políticas do ensino, concebendo o estágio como espaço de criação, experiência e produção de sentidos sobre o ser Docente. A vivência descrita sobre a docência permitiu não só observar mas também vivenciar a formação como prática que se constrói na relação com o outro, na partilha dos saberes e na busca por uma educação científica comprometida com a vida, a justiça social e a dignidade de todos os sujeitos que compõem o universo escolar.

Palavras-chave: formação docente; EJA; ensino de Ciências; identidade profissional.

Palabras-clave: formación docente; educación de jóvenes y adultos; enseñanza de las ciencias; identidad profesional.

Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOODSON, Ivor F. *Currículo, narrativa pessoal e futuro social*. Tradução de Henrique Carvalho Calado. Campinas: Editora Unicamp, 2019.

NÓVOA, António. Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. *Currículo sem Fronteiras*, v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr. 2019. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol19iss1articles/novoa.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2024.